

## **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE RIO LARGO, ESTADO DE ALAGOAS.**

Mykaelle Bezerra da Silva <sup>1</sup>  
José Augusto de Santana Júnior <sup>2</sup>  
Priscilla Ferreira de Castro <sup>3</sup>  
José Carlos fragoso da Silva <sup>4</sup>

### **RESUMO**

As práticas de ensino na Educação Infantil são essenciais para o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Nessa fase, o brincar é considerado a principal forma de aprendizagem, pois permite que as crianças explorem o mundo ao seu redor de forma lúdica e criativa. Além disso, a aprendizagem ativa é incentivada, ou seja, as crianças são motivadas a investigar, experimentar e interagir com o ambiente de forma participativa. A socialização também desempenha um papel fundamental, auxiliando as crianças a desenvolverem habilidades de convívio, como respeito, cooperação e resolução de conflitos. O presente estudo tem como objetivo refletir sobre as práticas de ensino na Educação Infantil da rede municipal de Rio Largo. Fundamenta-se em autores como Vygotsky (1998), Jean Piaget (1975), Maria Montessori (2000) e em documentos como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, BRASIL, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, BRASIL, 2017). Nessa perspectiva de atender às diferentes necessidades de aprendizagem, o professor utiliza uma variedade de estratégias pedagógicas, como atividades sensoriais, contação de histórias, musicalização e arte, permitindo que cada criança aprenda no seu próprio ritmo e de acordo com seus interesses. O acompanhamento e a observação contínua do desenvolvimento de cada criança são essenciais para ajustar as práticas de ensino e promover o aprendizado individualizado. Ademais, o ambiente de aprendizagem significativa deve ser acolhedor e estimulante, com materiais que favoreçam a curiosidade e a exploração, criando condições para o desenvolvimento de uma base sólida para a aprendizagem futura. Sustentado por estudos pioneiros e pelas diretrizes da BNCC, o papel do docente nesse contexto reforça a essência na formação de sujeitos autônomos, críticos e criativos, capazes de construir saberes a partir de suas experiências de mundo.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, Desenvolvimento Infantil, Trabalho Docente, Experiências.

---

<sup>1</sup> Pós-graduação em Neuropedagogia pela Universidade Anhangera - AL, [mykaellesilva26@gmail.com](mailto:mykaellesilva26@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestre em Ciências pela Universidade Federal de Sergipe - UFS, [augsto.junior@gmail.com](mailto:augsto.junior@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestranda pelo Curso de Educação Especial da Universidade Federal de Alagoas - AL, [priscillacastro901@gmail.com](mailto:priscillacastro901@gmail.com);

<sup>4</sup> Pós-graduação em Práticas em Cultura Popular pela Universidade Federal - AL, [adm\\_fragoso12@hotmail.com](mailto:adm_fragoso12@hotmail.com).

